



ATA DA 7ª (SÉTIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª (PRIMEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2025/2028, realizada no dia vinte e cinco de março de dois mil e vinte e cinco, sob a condução do Sr. Ver. Níkolos de Queiroz Elias, Presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, que declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezoito horas. Foi executado o Hino Nacional. A mensagem bíblica foi lida pelo vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca). Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Níkolos de Queiroz Elias, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra solicitando a inclusão na pauta e votação em regime de urgência o Processo de Lei Nº 36/2025, pois a fundação educacional quando foi criada não se colocou que era “sem fins lucrativos”, sendo o que se pede é que faça a inclusão para que possibilite à fundação recursos. Que o Processo de Lei Nº 37/2025 que dispões sobre o SUAS, que precisa do número da lei para que regularize a posse dos conselheiros e também a urgência do Processo de Lei 38/2025 de conceder repasse ao Hospital do Câncer e sobre o Processo de Lei nº 33/2025 sobre programa Bolsa de estudos para o curso técnico em agropecuária. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra solicitando a inclusão do Processo de Lei nº 03/2025 sobre o regimento interno da Câmara Municipal de Patrocínio. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que estão querendo modificar o regimento interno todas as vezes, pode fazer igual meu irmão, pode rasgar e jogar no lixo. Que no artigo 155 que a pauta tem que ser publicada até 17h na sexta feira e de repente na segunda muda e na hora da reunião muda denovo. Que o Hospital do Câncer sempre vai precisar de recurso, mas que tem que ter paciência de modo que está abrindo o precedente que toda vez vamos ter que fazer a mesma coisa. Que os vereadores tem que ter noção de que a coleira já foi solta e que muitas coisas temos que resolver aqui mesmo. Que tudo o que o prefeito manda os vereadores aprovam, pois não fomos eleitos para ser a mesma Câmara de antigamente. Que não há tempo nem para as Comissões estudarem direito os projetos. A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães fez uso da palavra dizendo que é favorável aos projetos, principalmente quanto ao Hospital do Câncer. Que precisa urgente do repasse e se votar hoje, que amanhã já irá ser mandado dinheiro e que Lisandra, a vereadora e o vereador Leandro foram buscar. Que se pudesse haver a inversão da pauta para que o Dr. Marcelo fale primeiro. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que o Regimento Interno organiza a instituição. Que a pauta foi quebrada primeiro porque o procurador protocolou algo que não mais poderia ser colocado para a pauta. Que temos que respeitar a legalidade, pois a pauta perde a validade e que tem projetos que nem podem ser recebidas porque já existe outro igual. O vereador Aleides Dornelas dos Santos fez uso da palavra dizendo que houve uma mudança recente do Regimento Interno, o que mudou o dia do fechamento da pauta. Que viu o projeto por alto, mas que parece ter transparência. Que não vê essa urgência de se passar o projeto e que se colocasse para a próxima sessão para ter oportunidade do vereador ver com tranquilidade o projeto e tirar dúvidas. Que se tiver desgaste assume com o prefeito. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que não quer abrir precedência porque não tem urgência alguma. Que se não fosse o incessante trabalho da Comissão de Legislação e Justiça, que muitas coisas são trabalhadas de forma a evitar situações erradas. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra dizendo que acredita na boa vontade e que precisa da lei até quarta feira e na Comissão, tiveram oportunidade

de se ver essa matéria por três vezes. Que são matérias que não têm dificuldade, que corre o risco de perder os prazos. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que ninguém é contrário ao projeto e que o projeto chegou na sexta feira a tarde e tira pauta. põe a pauta. Que o que quer é ter a oportunidade de ajudar o prefeito entendendo o que está estudando. Que vem o problema quando atropela e não se sabe o que está se passando. Que se quisesse prejudicar, não teria dado andamento enquanto parte da Comissão de Justiça e Legislação. Que quer que o município tenha bom andamento. Que como faz leitura em de quarenta e tantas páginas em tão pouco tempo, que o parecer deve que estava pronto. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra dizendo que eram quarenta e tantas páginas porque tem que trazer o projeto, alterar e levar novamente o projeto. Que não foi assinado porque perante a assessoria foi combinado, que relembre. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que como deu parecer sobre um projeto que nem estava protocolado. Que houve várias mudanças no projeto e que somente queremos ter a oportunidade de ler o projeto. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que se o governo traz um projeto que tem que votar porque o governo pediu, tem que analisar. Que a Câmara joga seu valor no limo, que isso cabe denúncia, se aprova, muda e aprova, tem que seguir. Que votar projeto de quarenta páginas que apresenta vários problemas, tem que ser pelo menos ter mais uma leitura. Que o presidente não pode rasgar o regimento interno e tem que ser seguido, que está se tornando casa da mãe Joana. O vereador Alcides Dornelas dos Santos fez uso da palavra dizendo que quando pediu para não colocar o projeto em urgência, que era para evitar desgastes entre executivo e legislativo. Que o poder legislativo e executivo está ganhando com isso. Que falou que não vai ser dois dias que fará diferença. Que não se precisa passar projetos em afogadilho, que se tem mensagem do executivo. O vereador presidente Níkolos de Queiroz Elias (Nikolas Elias) fez uso da palavra dizendo que quando vem o pedido de uma instituição, que é extremamente necessária e entende sua preocupação. O vereador Alcides Dornelas dos Santos fez uso da palavra dizendo que esse é mais fácil de explicar, mas que tem outros que não tem essa necessidade toda. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que o presidente está somente aqui para ordenar a reunião e não para defender o governo porque o líder do governo já está aqui para fazer isso. Que a alteração já vai dar o direito em alguns encargos patronais, claro que não. Que o prefeito não é meu chefe, ele é uma liderança que quando pede, eu analiso. A solicitação de inclusão do do Processo de Lei Nº 36/2025 na pauta foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. A solicitação de urgência foi votada e aprovada, sendo 11 (onze) votos favoráveis e 02 (dois) contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. Votaram contrariamente os vereadores Pastor Alaércio Rodrigues Luzia e Marcos Remis dos Santos Filho. A solicitação de inclusão do do Processo de Lei Nº 37/2025 na pauta foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues



Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. A solicitação de urgência foi votada e aprovada, sendo 10 (dez) votos favoráveis e 03 (três) contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Nelio Humberto Souza Marques, Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. Votaram contrariamente os vereadores Pastor Alaércio Rodrigues Luzia e Marcos Remis dos Santos Filho e Paulo César de Lima Júnior (Peúca). O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) fez uso da palavra dizendo sobre o regimento interno e deveríamos fazer uma reunião para falar sobre o regimento. Que falou não ser contra o projeto SUAS e sim contra ser aprovado em regime de urgência. Que falou que estava uma beleza que a pauta saia na sexta, que dava tempo de estudar a pauta. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) fez uso da palavra dizendo que o regime de urgência não pode pedir de jeito nenhum, apenas se for para comissão e todos verificarem que se haver prejuízos. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que cada vereador tem sua forma de trabalhar e tem seu posicionamento e a população se posiciona no período eleitoral. Que pode colocar todos os vereadores juntos que não consegue seguir o regimento redondinho. Que importante é buscar resultados para Patrocínio. O vereador Alcides Dornelas dos Santos fez uso da palavra dizendo que tem que defender sim o regimento interno assim como a Lei orgânica. Que pena não foi respeitado há oito anos porque o prefeito hoje é democrático. Que cada momento é momento e devemos manter a integridade e que cada um querendo suas vantagens individuais. A solicitação de inclusão do Processo de Lei Nº 38/2025 na pauta foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. A solicitação de urgência foi votada e aprovada, sendo 12 (doze) votos favoráveis e 01 (um) contrário. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. Votou contrariamente o vereador Marcos Remis dos Santos Filho. A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães fez uso da palavra dizendo que tem que ter respeito em todos os lugares que se trabalha. Que primeiro se reúne com instituições pedindo apoio e buscamos recursos e até no meio do ano conseguindo esse recurso ficará muito satisfeita. A vereadora Lisandra Patrícia Di Lara F. Nunes Reis (Lisandra da Saúde) fez uso da palavra dizendo que estamos buscando recursos para melhorar nossa cidade. A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães fez uso da palavra dizendo que pagamos impostos e é obrigação o parlamentar trazer valores para a cidade. Que tem que agradecer ao Deputado Bosco e o prefeito. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que tem que pedir ao presidente para pronunciar sentado, que a vereadora esqueceu. O vereador

Marco Antonio de Castro Alves fez uso da palavra dizendo que sugere reunir para falar sobre o regimento interno. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que O projeto do hospital do câncer é a favor. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) fez uso da palavra dizendo que realmente precisa de buscar recurso, mas não deveria ter urgência em um projeto tão grande. O vereador Emerson Caixeta fez uso da palavra dizendo que precisa de respeito, virou uma discursão sobre regime de urgência infelizmente. Que se a pessoa não concordar apenas levanta. Que são projetos importantíssimos e que quer acreditar que quer deixar essa reflexão. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que as demandas do IIC são enormes e trouxe vários recursos e assim continuará trabalhando e tem que prestar contas do que for buscado. O vereador presidente Nícolas de Queiroz Elias (Nikolas Elias) fez uso da palavra dizendo que respeita as vereadoras e reconhece que as mulheres tem um local difícil de se inserir na política. Que estar de joelho estamos a Deus somente. A solicitação de inclusão do Processo de Resolução nº 03/2025 na pauta foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que como vice-presidente é sua função pedir para incluir na pauta, é um projeto da mesa e consta assinatura de 09 vereadores da casa. A solicitação de pedido de urgência do Processo de lei Nº 33/2025 foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. O vereador Tulio Expedito de Castro (Túlio do Salitre) fez uso da palavra parabenizando o prefeito Gustavo Brasileiro pelo incentivo aos estudantes da zona rural. Que a informação que tem é que são até duas vagas para dividir e para uma pessoa se for somente uma bolsa. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que o projeto é uma forma de corrigir uma injustiça feita no passado. Que vai passando os projetos e depois estará passando até os mais complexos. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que como o projeto foi colocado e não deu tempo de ser analisado conforme precisava, que encontrou que o pai do projeto é o Guilherme Queiroz, que precisa revogar a lei antiga. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que está pedindo uma emenda verbal. Que pediu imagens de câmeras desde fevereiro e nunca foi atendido. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra dizendo que estava preparada a emenda, mas que o direito diz que a lei nova prevalece sobre a lei velha, que tacitamente já estaria revogada, mas que para evitar qualquer eventualidade, o artigo 7º traria a resposta. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que insere em urgência o Processo de Lei Nº 05/2025 e o Processo de Lei Nº 06/2025 A solicitação de pedido de urgência do Processo de lei Nº 05/2025 foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis



(Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. A solicitação de pedido de urgência do Processo de lei Nº 06/2025 foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. A solicitação de pedido de inversão da pauta para apresentação do Processo de lei Nº 35/2025 foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. **GRANDE EXPEDIENTE – Dr. Marcelo Oliveira Furtado Ferreira** – apresentou o Projeto Direito na Escola, ressaltando sua importância para a formação cidadã dos alunos. Que falou que é um programa pensado em que os advogados que se voluntaria para trabalhar disciplinas específicas do Direito na grade curricular. Que a ideia é trazer desde o início da vida de estudos dos alunos que seja estudados alguns preceitos para a cidadania. Que de 2018 a 2020 de forma simples já houve o Direito na Escola. Que a ideia de transformar o Direito na Escola em lei é que o Projeto continue independentemente de quem esteja a frente da gestão, que seja alinhado em nível nacional porque entra na grade curricular porque implementa LDB (Lei de Diretrizes e Bases), aumentando as chances de uma rede cidadã e fazer política pública na rede de ensino e a OAB faz sua função. Que tem funcionado bem o Projeto Direito na Escola na cidade de Itumirim, que apresentou ao prefeito e será uma fonte de estudos para verificar onde já está sendo bem executado. Que o advogado estando dentro da escola pode levar uma imagem de que a lei está mais próxima do aluno, que pode ser acessível principalmente àqueles menos favorecidos. Que todos estão à disposição e que as aulas servirão aos advogados como contagem de horas e que estas estarão na grade curricular, que buscará o conteúdo pertinente à faixa etária do aluno e a OAB está à disposição. Que agradeceu ao presidente Nikolas Elias, à Dra. Bruna Borges, à Dra. Estefane e a Dra. Amanda Rodrigues representante que é Conselheira e por isso o contato direto com o idealizador do projeto Lucas de Assis que estará em Patrocínio nos dias 24 e 25 de abril para o curso de Oratória e de Formação do Direito na Escola. O vereador presidente Nikolas de Queiroz Elias (Nikolas Elias) fez uso da palavra agradecendo à OAB e feliz com o projeto e que pede para receber o mesmo com diferença. **Apresentação SEM DISCUSSÃO de proposições e encaminhamento às Comissões permanentes para emissão de parecer: Processo de Lei nº 35/2025 (PL 009/2025)** – Dispõe sobre a criação e implantação do projeto “Direito na Escola” e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). **ORDEM DO DIA: 1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Processo de Lei Complementar nº 05/2025** – Dispõe sobre a estrutura administrativa da Câmara Municipal de Patrocínio-MG de autoria: Mesa Diretora. A Emenda de Redação nº 1 foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra

da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. A Emenda de Redação nº 2 foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. A Emenda de Redação nº 3 foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. A Emenda de Redação nº 4 foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. A Emenda de Redação nº 5 foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra solicitando emenda de Redação oral do Processo 05/2025, ao artigo 20, em que a lotação dos efetivos aprovado anualmente com padrão de qualidade. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo e relator da Comissão de Legislação e Justiça fez uso da palavra dizendo que é a favor da tramitação. O vereador Tulio Expedito de Castro (Túlio do Salitre), presidente “ad hoc” da comissão fez uso da palavra dizendo que aprova a tramitação da emenda. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que acompanha o voto do relator na íntegra. A Emenda oral de Redação nº 6 foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. A solicitação Processo de Lei Complementar nº 05/2025 foi votado e aprovado com 12 (doze) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. Votaram favoravelmente os vereadores Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César

Handwritten signature/initials in blue ink on the left margin.

Handwritten signature/initials in blue ink: "Lis Magalhães"

Handwritten signature/initials in blue ink.

Handwritten signature/initials in blue ink.

Handwritten signature/initials in blue ink.

Vertical handwritten signature/initials in blue ink on the right margin.



CÂMARA MUNICIPAL DE
PATROCÍNIO
ÉTICA E COMPROMISSO

de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. Absteve do voto a vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães. **Processo de Lei Complementar nº 06/2025** – Cria as funções gratificadas de Assessor de Finanças e Orçamentos e Assessor de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Patrocínio-MG de autoria: Mesa Diretora. A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. **Processo de Lei nº 32/2025** – Altera o art. 2º da Lei Municipal nº 4.828 de 23 de março de 2016, que disciplina normas de limpeza de terrenos e lotes edificados ou não, públicos, privados, mistos e dá outras providências (autor: Ver. Humberto Donizete – Bebé). A Emenda de Redação nº 1 foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que a Secretaria que fica responsável para fiscalizar é a Secretaria de Obras e Serviços Urbanos. Que em 2017 houve uma mudança nessa secretaria que se dividiu em duas, Secretaria de Obras Públicas e Secretaria de Urbanismo e tem que ser visto qual irá fiscalizar. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra dizendo que poderia fazer uma emenda tirando “serviços urbanos”. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra questionando se a Secretaria de obras é que notificaria ou a Secretaria de urbanismo. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra dizendo que seria a secretaria de urbanismo faz a notificação e a secretaria de obras executa o serviço e por isso tem as duas, secretaria de obras e de serviço urbano. Que pode ser feita a mudança na segunda votação. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra dizendo que vota pela tramitação da Emenda de Redação nº 1. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que é a favor. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que segue o relator. A Emenda de Redação nº 1 foi votada e aprovada com unanimidade de 12 (doze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. Vereador ausente de plenário: Leandro Maximo Caixeta. **Processo de Lei nº 33/2025 (PL 006/2025)** – Institui o Programa Bolsa de Estudos para curso técnico em agropecuária e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que é uma reparação de uma injustiça que existia. Que a bolsa válida para dois anos e que tem a meia bolsa também. Que precisa verificar quantos imóveis foram vendidos nessa época. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra dizendo que a época do Colégio Agrícola foi famoso e a importância desses conselhos que pessoas que retornam seu serviço à sua comunidade, e apresentam pessoas

que precisam e a educação se faz com ação. Que fisioterapia também trazia alunos do Brasil todo, que quando vem de outros lugares as pessoas trazem movimentação econômica. O vereador Alcides Dornelas dos Santos fez uso da palavra parabenizando o Reverendo Roberto que aguentou a pressão. Que talvez foi mal interpretado que a função do parlamentar não é somente buscar emenda e sim fiscalizar que veio tanto dinheiro todas as escolas foram construídas com a emenda passada. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que o vereador tem criticado a função do vereador, que importante é que o dinheiro chegou e foi feita as ações para o município. O vereador Emerson Caixeta fez uso da palavra dizendo que as bolsas é importante valorizar e que conhece a luta do homem do campo e quase nada é favorável ao homem do campo e que é uma oportunidade para geração de riquezas não somente para a família quanto para Patrocínio e que quem faz o técnico agrícola geralmente faz agronomia o que beneficia também a faculdade. Que houve reforma de várias escolas e que precisa de reformar a Célia Lemos e que o líder de governo poderia nos atualizar. Que o impleiteiro pediu que fosse colocado novo aditivo e o atual prefeito não o quis e parece que está em licitação. A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Exedito de Castro. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que essas bolsas farão diferença na vida das famílias. **Processo nº 36/2025 (PL 011/2025)** – Altera o artigo 1º da Lei Municipal de nº 1.176, de 15 de dezembro de 1971, que cria a fundação educacional. A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 12 (doze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca) e Raquel Aparecida Rezende Moraes. Vereador ausente do plenário: Tulio Exedito de Castro. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que seu voto não foi contabilizado na contagem. **Processo nº 37/2025 (PL 005/2025)** – Dispõe sobre o sistema único de assistência social – SUAS – do município de Patrocínio e dá outras providências. O vereador Alcides Dornelas dos Santos fez uso da palavra dizendo que gostaria de um tempo maior para analisar melhor o projeto. Que tem a lei que cria o aluguel social, que auxilia às famílias que tem sua renda per capita de meio salário mensal. Que tem a lei sobre moradia digna que visa comprar material de construção. Que falta divulgação dessas leis para que a população busque seus direitos. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que a publicidade desses benefícios teria que ser bem maior porque realmente tem que ser consentido pela prefeitura com a reorganização da dotação orçamentária. Que tem prerrogativa de divulgar e tem que ver os critérios do SUAS. Que como serão atendidas pelo poder público. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que são de muita importância. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que fez constar dentro da LOA, que era dez mil reais para atender a toda população. A vereadora Lisandra Patrícia Di Lara F. Nunes Reis (Lisandra da Saúde) fez uso da palavra dizendo que protocolou para que voltasse a moradia digna para a próxima reunião. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra dizendo que esse governo tem



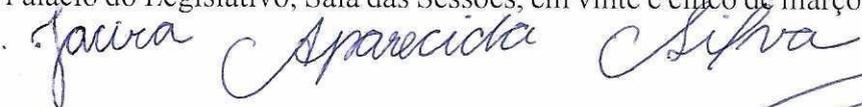
CÂMARA MUNICIPAL DE
PATROCÍNIO
ÉTICA E COMPROMISSO

como plano restaurar muitas das coisas que estavam paradas, essa situação das moradias que seja ressuscitada a norma. Que essas pequenas reformas ocorram para dar dignidade. A solicitação foi votada e aprovada com 11 (onze) votos favoráveis e 02 (duas) abstenção. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. Vereadores que se absteram: Pastor Alaércio Rodrigues Luzia e Marcos Remis dos Santos Filho. **Processo nº 38/2025 (PL 012/2025)** – Dispõe sobre a autorização de dispensa do chamamento público para conceder repasse ao Hospital do Câncer de Patrocínio “Dr. José Figueiredo” – Objetivando a continuação das obras. A Emenda de Redação nº 1 foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra dizendo da importância desse processo de lei e que todos que estão cumprindo melhorias na área da saúde e parabéns a essa emenda. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra questionando da onde está saindo essa dotação orçamentária porque somente vê os números. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra dizendo que pediu o impacto financeiro e esse recurso, apesar de ter vindo de emenda, ele tem que passar pela saúde e da saúde passar para o hospital. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que pelo o que entendeu o dinheiro é retirado do tesouro da prefeitura e não da saúde porque não tem como. Que o tesouro assume e repassa utilizando a Lei Mirotsque. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que está dispensando o chamamento público porque senão tem que abrir edital, por isso a importância de passar pela Câmara. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra dizendo que entra na questão primária e já tem seu destino, ou seja, o que o município deixa de gastar com a atenção primária, faz o repasse. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que pelo o que então provavelmente a dotação deva vir do tesouro porque não veio explícita. Que pode sanar a dúvida porque precisa de saber o que está fazendo porque senão penaliza a prefeitura sem saber. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA: INDICAÇÕES:** De autoria da vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães nº 755/2025 - indicar ao Exmo. Prefeito Municipal que estude a possibilidade junto ao órgão competente a construção de um quebra-molas na Avenida Joaquim Pedro Barbosa em frente ao nº 345, no Bairro Ouro Preto; De autoria do vereador Dr. Marco Antonio de Castro Alves nº 756/2025 – solicitar ao Exmo. Prefeito Municipal a realização de estudos, objetivando a criação de campanha de orientação e esclarecimento voltada à prevenção de acidentes de

trânsito com motocicletas, através da conscientização para incentivar a condução responsável deste meio de transporte, com a finalidade de reduzir o alto índice de acidentes registrados em nosso Município; **nº 757/2025** – solicitar ao Exmo. Prefeito Municipal que verifique junto a Secretaria de Obra operação tapa buraco no asfalto que liga a BR 365 com a Comunidade de Macaúbas de Cima; De autoria dos vereadores Dr. Marco Antonio de Castro Alves e Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) nº 758/2025 - solicitar ao Exmo. Prefeito Municipal a abertura da continuação da Jacarandás do Bairro Jardim Eldorado até a Rodovia MG 462 com pavimentação asfáltica; De autoria do vereador Dr. Marco Antonio de Castro Alves nº 759/2025 - solicitar ao Exmo. Prefeito Municipal a pavimentação da Avenida das Acácias entre o entroncamento com a Avenida Rad. Pedro Alves do Nascimento (Av. do Hospital do Câncer) que não está asfaltada; **nº 760/2025** - solicitar ao Exmo. Prefeito Municipal a abertura da continuação da Avenida Rad. Pedro Alves do Nascimento paralela ao Bairro Jardim Sul e Bairro Padre Pio até a Rodovia MG 462 com pavimentação asfáltica; De autoria das vereadoras Lisandra Patrícia Di Lara F. Nunes Reis (Lisandra da Saúde) e Adriana de Paula nº 761/2025 – indicar ao Prefeito Municipal para ampliação do horário de atendimento da Farmácia Municipal; De autoria da vereadora Lisandra Patrícia Di Lara F. Nunes Reis (Lisandra da Saúde) nº 762/2025 – solicitar ao Exmo. Prefeito Municipal, juntamente com a Secretaria Municipal de Obras a abertura do canteiro central da Avenida dos Jacarandás, entre a Alameda das Perobas e Avenida dos Bálsamos e, também, entre a Alameda dos Pinheiros e Alameda das Perobas; De autoria do vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé) nº 763/2025 – indicar ao Senhor Prefeito Municipal e Secretário de Obras a necessidade urgente de troca de lâmpadas queimadas no Bairro Santos Brás de frente ao cemitério em São João da Serra Negra; De autoria da vereadora Lisandra Patrícia Di Lara F. Nunes Reis (Lisandra da Saúde) nº 764/2025 – indicar ao Prefeito Municipal para que a Farmácia Municipal informe ao paciente sobre a falta de medicamentos judiciais e o auxílio de forma prioritária no retorno ao médico para obtenção de receita para compra particular; De autoria do vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) nº 765/2025 – solicitar ao Senhor Prefeito Municipal juntamente ao Secretário de Obras e ao Superintendente do DAEPA que seja adquirido um novo “copão d’água” de modelo mais recente no mercado e o conserto do atual “copão d’água” que está com o motor estragado; **nº 766/2025** – solicitar os trâmites legais e providenciar a reforma necessária para que a sede do antigo CIAAP seja destinada a sediar a Secretaria Municipal de Direitos Humanos; De autoria do vereador Dr. Marco Antonio de Castro Alves nº 767/2025 – solicitar ao Exmo. Prefeito Municipal, que verifique juntamente a Secretaria de Meio Ambiente e outras, a construção de um lago municipal, contemplando ao redor deste, uma ciclovia e rota de passeio e caminhadas para a prática de esportes e lazer, entre os Bairros Martim Galego e Dona Diva. A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães fez uso da palavra solicitando à vereadora Lisandra que possa assinar com ela a indicação nº 761/2025 sobre aplicação do horário da farmácia. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) fez uso da palavra solicitando ao vereador Dr. Marco Antonio para que assine com ele a indicação nº 758/2025. Que quanto a sua indicação que o prefeito possa adquirir mais um copão de água do DAEPA com um modelo mais recente. Que a antiga CIAP possa ser destinada à Secretaria dos Direitos Humanos. **Foram APROVADAS, por unanimidade, com 13 (treze) votos, as INDICAÇÕES acima relacionadas. MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 09/2025** – De autoria do vereador Nikolas de Queiroz Elias – em que manifesta os votos de aplausos e congratulações ao Frei Gilson “Fenômeno em Oração”, em reconhecimento ao seu



extraordinário ministério de oração, que tem tocado milhares de vidas no Brasil e no mundo. Foi **APROVADA, por unanimidade, com 13 (treze) votos, a MOÇÃO DE APLAUSO acima relacionada.** O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo sobre a moção ao Frei Gilson, que o tanto que a Câmara é democrática que outro dia aprovou uma da direita e dessa vez uma para esquerda que agora equilibrou. Que tomara que Frei Gilson tenha conhecimento da Moção de Aplausos e coloque a Câmara em oração. Estavam presentes, na chamada final, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Máximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Níkolos de Queiroz Elias, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes e Tulio Expedito de Castro. O Presidente, Níkolos de Queiroz Elias declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, às vinte e duas horas e vinte e quatro minutos, da qual eu, Jacira Aparecida Silva, Oficial do Legislativo da Câmara Municipal de Patrocínio e Secretária ad hoc, lavrei esta ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em vinte e cinco de março de dois mil e vinte e cinco.

 Jacira Aparecida Silva


Adriana Fátima de Paula Magalhães


Alcides Dornelas dos Santos

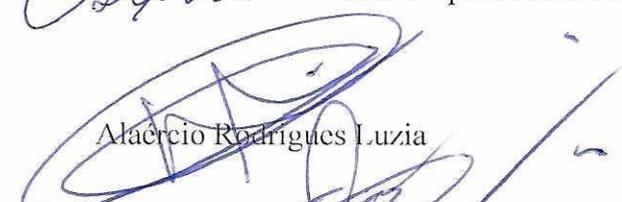

Humberto Donizete Ferreira (Bebé)


Lisandra Patrícia Di Lara F. Nunes Reis


Marcos Remis dos Santos Filho

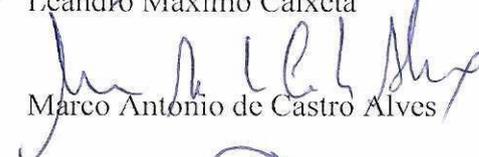

Níkolos de Queiroz Elias


Raquel A. Rezende Moraes


Alaércio Rodrigues Luzia


Emerson Caixeta


Leandro Máximo Caixeta


Marco Antonio de Castro Alves


Nelio Humberto Souza Marques


Paulo César de Lima Júnior (Peúca)


Tulio Expedito de Castro